





Novena

SANTA RITA
DE CÁSSIA



Apresente seus pedidos a Deus por
intercessão da padroeira das causas
impossíveis.

Reze conosco a novena a Santa Rita de
Cássia.

Ela pode ser rezada a qualquer tempo,
de modo especial, nos dias que
antecedem a memória litúrgica de
Santa Rita, 22 de maio.

“Para Deus, com efeito, nada é
impossível.”





— *O nascimento de Rita e os sinais de sua infância*

Santa Rita de Cássia nasceu provavelmente em 1381, em Roccaporena, pequeno vilarejo cercado por montanhas e campos simples da região da Úmbria, próximo de Cássia. Seus pais, Antônio Lotti e Amata Ferri, já eram idosos quando ela nasceu. Durante muitos anos desejaram um filho e consideraram Rita um presente especial concedido por Deus após longa espera e inúmeras orações.

A família era profundamente cristã e conhecida na região pela missão de reconciliar famílias rivais. Em uma Itália marcada por guerras locais, vinganças e disputas políticas, Antônio e Amata eram respeitados como pacificadores.

Esse ambiente influenciou profundamente a espiritualidade de Rita desde a infância: ela cresceu aprendendo que o perdão tinha mais valor que a vingança.

Uma antiga tradição muito conhecida relata que, ainda bebê, Rita foi vista dormindo enquanto pequenas abelhas brancas pousavam delicadamente ao redor de sua boca sem machucá-la. O episódio foi interpretado como sinal de pureza e da doçura espiritual que marcaria sua vida.

Por isso, as abelhas tornaram-se um símbolo associado à santa.

Desde pequena, Rita demonstrava gosto pelo silêncio, pela oração e pela contemplação. Diferente de muitas crianças da época, preferia recolher-se para rezar diante de pequenas imagens de Cristo e da Virgem Maria. Seu maior desejo era viver somente para Deus.



1º dia da novena:

Santa Rita, alegria dos pais na velhice

Ó admirável Santa Rita de Cássia, tu que nasceste quando teus pais já estavam avançados em idade, nutriste por eles um carinho todo especial. Ensina-nos a sempre amá-los mais e protegê-los em todos os caminhos. Ensina-nos a sempre mais amar e proteger os idosos que vivem em nossos lares e comunidades. Que tenhamos paciência para com eles e as condições para amá-los como imagem de Jesus, a quem tanto amaste.

Reza-se 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Oração final

Deus, Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.



— *O sonho do convento e a renúncia silenciosa*

Na juventude, Rita sentia um forte chamado à vida religiosa. Admirava profundamente as monjas agostinianas do convento de Cássia e desejava dedicar sua existência à oração e ao serviço de Deus. Sonhava viver em silêncio, penitência e contemplação.

Entretanto, no século XIV, as mulheres raramente decidiam o próprio destino. Os pais costumavam escolher os casamentos visando alianças sociais e proteção familiar. Antônio e Amata acreditavam que Rita deveria se casar, e ela aceitou essa decisão com obediência, mesmo sofrendo interiormente.

Essa renúncia silenciosa revela uma das singularidades mais profundas de Santa Rita: ela não buscava fazer apenas aquilo que desejava, mas procurava descobrir Deus também nas situações que contrariavam seus planos pessoais. Rita compreendeu muito cedo que a santidade pode nascer justamente dentro das cruzes inesperadas da vida.

Ela entregou seus sonhos nas mãos de Deus sem revolta. Essa capacidade de aceitar a vontade divina em meio ao sofrimento se tornaria uma das marcas centrais de toda sua história.



2º dia da novena:

Santa Rita de Cássia, amante da oração

Ó admirável Santa Rita de Cássia, nutriste desde cedo um profundo amor à oração e à solidão com Deus, ajuda-nos a descobrir nossa vocação de orantes em um mundo que esquece de orar. Que possamos rezar pelos que não sabem rezar, pelos que não podem rezar e pelos que não querem rezar.

Reza-se 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Oração final

Deus, Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.



— *O casamento com Paulo Mancini e os anos de dor escondida*

Rita casou-se com Paulo Ferdinando Mancini, homem ligado às disputas políticas locais e conhecido pelo temperamento difícil. Muitas tradições populares exageraram ao longo dos séculos alguns detalhes sobre Paulo, mas as fontes históricas mais antigas indicam que Rita realmente viveu um casamento marcado por sofrimento, tensão e dificuldades constantes.

Paulo era impulsivo, orgulhoso e frequentemente dominado pela raiva. Rita enfrentou anos de humilhações silenciosas, palavras duras e instabilidade emocional dentro de casa. Contudo, existe uma singularidade muito importante em sua vida: ela nunca permitiu que a amargura destruísse sua capacidade de amar.

Enquanto muitas pessoas responderiam ao sofrimento com rancor, Rita escolheu um caminho raro e difícil: rezava diariamente pelo marido e acreditava que o amor paciente poderia transformar até os corações mais endurecidos.

Sua força vinha da oração constante. Os relatos antigos mostram que Rita possuía intensa devoção à Paixão de Cristo. Ela via nos sofrimentos de Jesus a inspiração para suportar as próprias dores sem desespero.



3º dia da novena:

Santa Rita de Cássia, fiel ao esposo

Ó admirável Santa Rita de Cássia, mesmo em meio aos mais duros sofrimentos que passaste em teu matrimônio, não desanimaste e oraste incessantemente pela conversão do teu esposo. Ensina aos casais de hoje teu jeito singelo de ser fiel na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, no amor, respeito e na fidelidade.

Reza-se 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Oração final

Deus, Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.



— *A transformação do marido e a maternidade de Rita*

Depois de muitos anos, a perseverança espiritual de Rita começou lentamente a transformar Paulo. Ele tornou-se menos agressivo, mais próximo da família e menos envolvido nos conflitos violentos da região. A tradição cristã sempre interpretou essa mudança como fruto das orações silenciosas e da paciência heroica de Rita.

O casal teve dois filhos. Embora os nomes deles não sejam totalmente certos nas fontes históricas, sabe-se que Rita dedicou-se intensamente à educação cristã dos meninos. Ela ensinava o valor do perdão, da humildade e da misericórdia.

Uma característica singular de Santa Rita é que ela viveu profundamente todas as vocações possíveis: foi filha obediente, esposa fiel, mãe dedicada e, mais tarde, religiosa contemplativa. Sua santidade não aconteceu distante da vida comum, mas dentro das dificuldades concretas da família.

Durante esse período, Rita vivia uma espiritualidade escondida. Não realizava grandes feitos públicos. Sua santidade nascia nos pequenos gestos cotidianos: cuidar da casa, rezar pela família, suportar sofrimentos em silêncio e manter a paz dentro do lar.



4º dia da novena:

Santa Rita, um coração de mãe para seus filhos

Ó admirável Santa Rita de Cássia, foste paciente e carinhosa para com teus dois filhos que queriam vingar a morte do pai. Ensina aos pais de hoje a ter um coração sempre aberto, preocupado e carinhoso para com seus filhos a exemplo do pai do filho pródigo, a quem imitaste em tua vida.

Reza-se 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Oração final

Deus, Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.



— *O assassinato de Paulo e o perdão extraordinário*

Mesmo tendo mudado de vida, Paulo ainda carregava antigas rivalidades políticas. Em uma emboscada ligada às disputas da região, ele foi assassinado.

A morte do marido mergulhou Rita em profunda dor. Porém, foi nesse momento que sua santidade brilhou de maneira extraordinária. Na Itália medieval, a vingança era praticamente uma obrigação moral da família. Esperava-se que os filhos vingassem o sangue derramado do pai.

Rita, porém, recusou completamente esse caminho. Em vez de alimentar o ódio, escolheu perdoar os assassinos. Rezava por eles e pedia a Deus que interrompesse o ciclo de violência que destruía tantas famílias.

Esse perdão não foi algo simples nem sentimental. Foi uma decisão espiritual extremamente difícil e radical. Rita compreendia profundamente o Evangelho e acreditava que somente a misericórdia poderia vencer o mal.

Sua capacidade de perdoar tornou-se uma das maiores singularidades de sua vida e a razão pela qual é considerada exemplo heroico de reconciliação cristã.



5º dia da novena:

Santa Rita, amante da vida religiosa

Ó admirável Santa Rita de Cássia, nutriste como ninguém um amor total à vida consagrada e religiosa. Mostra a muitos jovens de hoje o caminho para descobrir o verdadeiro amor desinteressado a Deus e aos irmãos. Intercede para que surjam muitas e santas vocações sacerdotais e religiosas.

Reza-se 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Oração final

Deus, Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.



— *O sofrimento pelos filhos e a entrega total a Deus*

Os filhos de Rita ficaram revoltados com a morte do pai e começaram a desejar vingança. Influenciados pela cultura da época, acreditavam que deveriam matar os responsáveis pelo assassinato para recuperar a honra da família.

Rita sofreu profundamente ao perceber o ódio crescendo no coração dos filhos. Mais do que perder os meninos fisicamente, ela temia pela destruição espiritual deles. Então começou a rezar intensamente para que Deus impedisse que cometessem aquele pecado.

Pouco tempo depois, ambos adoeceram gravemente. A tradição relata que Rita permaneceu ao lado deles durante toda a doença, cuidando com ternura, rezando e conduzindo-os à reconciliação com Deus.

A morte dos filhos foi talvez a maior dor de sua vida. Em poucos anos, ela havia perdido marido e filhos. Ainda assim, não se revoltou contra Deus. Existe aqui uma singularidade profunda em sua espiritualidade: Rita nunca negou a dor, mas também nunca permitiu que o sofrimento destruísse sua fé.

Ela acreditava que Deus podia transformar até mesmo as tragédias mais dolorosas em caminho de salvação.



6º dia da novena:

Santa Rita, profunda penitente

Ó admirável Santa Rita de Cássia, descobriste na fé e na penitência uma forma misteriosa de amar secretamente a Deus, a quem escolheste seguir. Ajuda-nos também a descobrir a penitência como um valor evangélico de conversão pessoal e desprendimento de todas as formas de egoísmo.

Reza-se 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Oração final

Deus, Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.



— *A entrada no convento e a vida escondida das agostinianas*

Sozinha e viúva, Rita procurou o convento das agostinianas de Mosteiro de Santa Maria Madalena. Inicialmente, porém, não foi aceita. As religiosas temiam envolver o convento nas disputas entre famílias rivais relacionadas à morte de Paulo.

Segundo antigas tradições, Rita trabalhou pessoalmente pela reconciliação das famílias inimigas antes de finalmente ser admitida no convento. Esse detalhe mostra algo singular: antes de tornar-se religiosa, ela precisou concretizar na prática o perdão que pregava.

No convento, Rita viveu cerca de quarenta anos em silêncio, oração e penitência. Não ocupou posições importantes nem buscou reconhecimento. Sua vida era marcada pela humildade absoluta.

Gostava dos trabalhos simples, obedecia prontamente às superiores e passava longas horas diante do crucifixo. As irmãs viam nela uma mulher de profunda paz interior e grande sabedoria espiritual.



7º dia da novena:

Santa Rita, obediente aos superiores

Ó admirável Santa Rita de Cássia, como ninguém obedeceste aos teus superiores religiosos por ver nessa obediência um valor evangélico, um amor de quem tudo entrega. Ensina aos cristãos de nossos dias a verdadeira caridade mútua, que faz com que toda forma de obediência não seja mais que um modo de servir aos irmãos.

Reza-se 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Oração final

Deus, Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.



— *A chaga na testa e a união mística com Cristo*

A devoção de Rita à Paixão de Cristo tornou-se cada vez mais intensa ao longo da vida religiosa. Ela meditava frequentemente sobre os sofrimentos de Jesus e desejava unir-se espiritualmente a Ele.

Em uma oração diante de um crucifixo, pediu participar das dores de Cristo. Segundo a tradição católica, recebeu então uma ferida na testa semelhante à causada por um espinho da coroa de Jesus.

Essa chaga permaneceu aberta por muitos anos. Provocava dores intensas e, em alguns períodos, exalava forte odor, levando Rita a viver momentos de isolamento dentro do convento.

A singularidade desse sofrimento está no modo como ela o viveu: Rita nunca buscou atenção ou prestígio por causa da chaga. Pelo contrário, aceitava o sofrimento em silêncio, oferecendo-o pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo.

Sua vida mística era profundamente discreta. Quanto mais sofria, mais humilde se tornava.



8º dia da novena:

Santa Rita, amante do Crucificado

Ó admirável Santa Rita de Cássia, descobriste no amor de Jesus crucificado um caminho para amar também o sofrimento. Ensina-nos a carregar nossas cruzes quando elas surgirem, sem desanimar ou desesperar. Mostra-nos também o calor redentor de todo sofrimento aceito por amor a Jesus que, nada mais tendo a oferecer, deu-nos Sua própria vida.

Reza-se 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Oração final

Deus, Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.



— *O milagre da rosa, sua morte e a devoção mundial*

Nos últimos anos de vida, Rita encontrava-se muito debilitada fisicamente. Próxima da morte, pediu a uma parente que visitasse sua antiga casa em Roccaporena e trouxesse uma rosa do jardim. Era inverno rigoroso, com frio intenso e ausência total de flores.

Mesmo assim, a parente encontrou milagrosamente uma rosa florida entre os galhos secos. Também encontrou alguns figos maduros. Esses sinais foram interpretados como manifestação da ternura de Deus para com Rita.

Por isso, a rosa tornou-se um dos símbolos mais conhecidos da santa, representando esperança em meio ao impossível.

Santa Rita de Cássia morreu em 22 de maio de 1457, em Cássia.

Logo após sua morte, muitos milagres começaram a ser atribuídos à sua intercessão.

Seu corpo permanece preservado no santuário de Cássia, visitado até hoje por peregrinos do mundo inteiro. Em 1900, foi canonizada pela Igreja Católica durante o pontificado do Papa Leão XIII.

Santa Rita tornou-se conhecida como a “Santa das causas impossíveis” porque sua própria vida parecia impossível aos olhos humanos: suportou um casamento difícil sem perder o amor, perdoou os assassinos do marido, entregou os filhos a Deus, viveu dores físicas profundas e transformou sofrimento em caminho de santidade.

Sua história permanece como um dos testemunhos mais fortes de perdão, perseverança e confiança absoluta em Deus dentro da tradição católica.



9º dia da novena:

Santa Rita, padroeira das causas impossíveis

Ó admirável Santa Rita de Cássia, em virtude dos prodígios que conseguiste de Deus, foste escolhida como padroeira de todas as causas impossíveis. Ajuda-nos a sempre mais confiar no milagre maravilhoso do amor que faz o maior de todos os prodígios sobre a terra: a conversão de todos os corações para Deus.

Reza-se 1 Pai Nosso; 10 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Oração final

Deus, Pai de bondade, vós nos dais o exemplo dos santos para que imitando-os na terra, possamos chegar um dia às alegrias do céu. Dai-me, vos peço, por intercessão de Santa Rita de Cássia, padroeira dos casos desesperados e impossíveis, que tanto vos amou nesta vida, as graças que tão ardentemente vos suplico.